

Brazil, Brasis: Para Além do Samba e da Bossa

Luciana Nascimento*

“Os olhos são a janela da alma e o espelho do mundo”
Leonardo Da Vinci.

Inicio esse texto com a indagação “Por que e para que viaja o europeu”? Título de um já clássico ensaio do escritor e crítico literário, Silviano Santiago, publicado em seu livro *Nas malhas da letra*.

Silviano Santiago elabora uma cartografia de viagens, ao lançar mão da narrativa de Camões, nos mostrando importantes aspectos da epopeia colonizadora e colonialista produzida pela pátria portuguesa, cuja finalidade era “propagar a Fé e o Império”, ao contrário do europeu que viaja pela “curiosidade pura e simples pelo que lhe é diferente, pelo outro.”

Retomo novamente a pergunta “Por que e para que viaja o europeu?” como pretexto para apresentar a série de fotografias intitulada *Il Mio Brasile*, do médico italiano Michele Agnello.



Figura 1 - Médico e Fotógrafo italiano, Michele Agnello.
Foto: Instituto Internacional Cultura em Movimento.
<https://culturaemmovimento.org/parceiros/>

* Doutora em Teoria e História Literária pela UNICAMP. Professora do Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Departamento de Ciência da Literatura da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista de Produtividade em Pesquisa em Pesquisa do CNPq – Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Este trabalho contou com o apoio do CNPq.

Se fotografar é atribuir importância, a fotografia, sem dúvida, capta em um momento ímpar uma fagulha do real. De acordo com Roland Barthes, em seu livro *A Câmara Clara*, “a fotografia não rememora o passado. O efeito que ela produz em mim não é o de restituir o que é abolido (pelo tempo, pela distância), mas o de atestar que o que vejo de fato existiu”. Nesse sentido, ao captar o movimento da urbe, através de suas lentes, o fotógrafo Angelillo se torna um *flâneur*-leitor caminhante da cidade, capaz de perceber as filigranas da nossa cartografia urbana cotidiana. E é esse olhar sobre as filigranas e a poesia oculta do cotidiano prosaico, o que move as lentes de Angelillo.

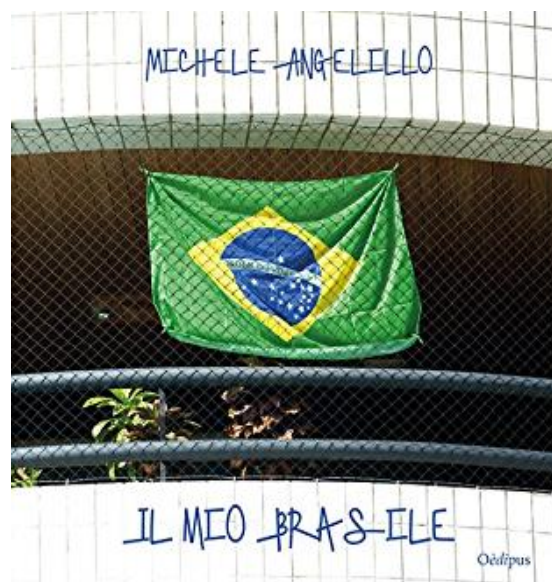


Figura 2 - Michele Angelillo. Fotos cedidas pelo autor.

Na série *Il mio Brasile*, *Brazil 1*, *Brazil 2* e *Brazil 3*, por exemplo, Michele Angelillo explora os múltiplos aspectos sociais, decorativos, culturais e humanos do nosso Brasil, ao exibir trabalhadores e pontos turísticos consagrados, os quais são mesclados a outras imagens de grande impacto.



Figura 3 - Michele Angelillo. Série Brazil. Il mio Brasile. Fotos cedidas pelo autor.

O fotógrafo traz para a cena, a imagem das praias como espaços democráticos, que nos revelam um modo particular de exercer o ócio e o lazer. Inclusive, o mar e as belas praias se encontram bem demarcados no módulo *Brazil 1*, o que de certa forma, reafirma a visão extasiada do estrangeiro acerca de nosso litoral, o que me faz corroborar do pensamento do filósofo alemão Walter Benjamin, o qual nos afirma que “a viagem não leva à absoluta alteridade, mas reconduz ao tempo em que o ordinário não era ainda tal”.

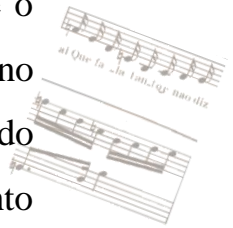


Figura 4 - Michele Angelillo. Série Brazil. Il mio Brasile Fotos cedidas pelo autor.

A visão de Angelillo mescla paisagens, aspectos sociais relevantes, pontos turísticos, a alegria tropical a uma visão particular de um *flâneur*, que ao exercer “a botânica no asfalto”, como bem afirmou Benjamin, acaba por deslindar a “poesia concreta de cada esquina”, sob um olhar que não é só de êxtase ou de admiração, mas que, acima de tudo, produz uma reflexão.



Figura 5 - Michele Angelillo. Série Brazil. Il mio Brasile Fotos cedidas pelo autor.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. **A Câmara Clara**. Trad. Julio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BENJAMIN, Walter. **Sociologia**. Trad. Flavio Kothe. São Paulo: Brasiliense, 1989.

SANTIAGO, Silviano. Por que e para que viaja o Europeu? In: _____. **Nas malhas da letra**. São Paulo: Companhia das letras, 1989.